



O discurso sobre/da inovação e os sentidos de língua portuguesa

Autoria: Luiza Castello Branco - - -

Resumo: Para essa apresentação, objetivamos observar o modo como os efeitos de sentido produzidos no discurso "sobre" e "da" inovação se atravessam e se sustentam por/em outros discursos (por exemplo, o da sustentabilidade, urbanismo, empreendedorismo, social, jurídico, administrativo), e dar visibilidade a como essa discursividade (re)produz uma forma histórica sujeito capitalista empreendedor e a como esses efeitos de sentido afetam os sentidos de língua portuguesa e seu ensino. O processo de produção de sentidos pode ser observado e estudado se fizermos algumas questões de necessidade contingente, como, por exemplo: o que é o novo? Só o novo interessa como 'conhecimento de ponta'? O quanto de novo há no gesto de inovar? E de inventar? Há alguma repetição? Algo retorna como novo? Mas se retorna, ainda é novo? Nesse sentido, o discurso sobre o novo, do que se coloca como atual, diferente, "novo", atualiza redes de memória parecendo produzir uma memória outra, sentidos outros: o discurso que "aproveita fragmentos do ritual já instalado – da ideologia significante, apoiando-se em retalhos dele para instalar o novo" (ORLANDI, 2003b, p. 13). A lógica da inovação é definida por Schumpeter (1940) como um processo de "destruição criadora" fundamental para a existência do capitalismo, pois "todo empreendimento capitalista deve, quer queira, quer não, adaptar-se ao novo". Dessa forma, trazemos análises a partir de marcas de regularidade no discurso sobre/da inovação, ou seja, o modo como a forma material 'inovação' em seu princípio de determinação se apresenta em nominalizações (como "gestão de", "secretaria de", "agência de", "pró-reitoria de", etc.) funcionando como pré-construído sustentando cada tomada de palavra; uma multiplicidade de sentidos, porém num movimento parafrástico, inscrevendo o diferente no mesmo. Filiamo-nos à Análise de Discurso (Pêcheux e Orlandi) no gesto teórico-analítico que sustenta esse trabalho.